

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	40
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	41
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.884.310
Preferenciais	3.247.500
Total	56.131.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	15.334	15.702
1.01	Ativo Circulante	2.895	2.441
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	589	237
1.01.03	Contas a Receber	1.261	1.224
1.01.03.01	Clientes	1.261	1.224
1.01.06	Tributos a Recuperar	562	500
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	4
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	2	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	481	476
1.01.08.03	Outros	481	476
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	78	80
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Funcionários	34	117
1.01.08.03.03	Outros Créditos	369	279
1.02	Ativo Não Circulante	12.439	13.261
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51	95
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51	95
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51	95
1.02.03	Imobilizado	7.165	7.947
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.165	7.947
1.02.04	Intangível	5.223	5.219
1.02.04.01	Intangíveis	5.223	5.219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	15.334	15.702
2.01	Passivo Circulante	6.533	5.574
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.155	677
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.155	677
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.155	677
2.01.02	Fornecedores	895	496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	895	496
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.783	3.533
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.812	1.646
2.01.03.01.02	Parcelamento PIS	20	21
2.01.03.01.03	Parcelamento Cofins	109	105
2.01.03.01.04	Parcelamento REFIS IV	53	68
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	1.630	1.452
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.933	1.850
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	637	602
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	1.296	1.248
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	38	37
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	663	831
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	663	831
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	663	831
2.01.05	Outras Obrigações	37	37
2.01.05.02	Outros	37	37
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	37	37
2.02	Passivo Não Circulante	5.507	5.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.077	405
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.077	405
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.077	405
2.02.02	Outras Obrigações	4.430	4.895
2.02.02.02	Outros	4.430	4.895
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	1.172
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	1.377	1.203
2.02.02.02.04	IR e Contribuição Social Diferidos	1.288	1.485
2.02.02.02.05	Parcelamento PIS	3	18
2.02.02.02.06	Parcelamento Cofins	17	89
2.02.02.02.07	Parcelamento Refis IV	8	54
2.02.02.02.08	Parcelamento ICMS	565	874
2.03	Patrimônio Líquido	3.294	4.828
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.110
2.03.02	Reservas de Capital	150	150
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	274	360
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	274	360
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.145	-51.993
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.905	2.201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.044	8.556	3.001	8.545
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	3.460	9.734	3.414	9.728
3.01.02	Dedução de Receita	-416	-1.178	-413	-1.183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.822	-5.739	-1.825	-5.260
3.03	Resultado Bruto	1.222	2.817	1.176	3.285
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.543	-3.385	-1.061	-2.781
3.04.01	Despesas com Vendas	-524	-1.290	-521	-1.413
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-665	-1.950	-545	-1.781
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-454	-1.386	-452	-1.432
3.04.02.02	Honorário dos Administradores	-211	-564	-93	-349
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-354	-145	5	413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-321	-568	115	504
3.06	Resultado Financeiro	-385	-1.119	-392	-1.186
3.06.01	Receitas Financeiras	0	4	0	13
3.06.02	Despesas Financeiras	-385	-1.123	-392	-1.199
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-706	-1.687	-277	-682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-706	-1.687	-277	-682
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-706	-1.687	-277	-682

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-706	-1.687	-277	-682
4.03	Resultado Abrangente do Período	-706	-1.687	-277	-682

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	602	1.153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2	789
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-1.687	-682
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.178	1.323
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado	354	19
6.01.01.04	Baixa IR e CS Diferidos sobre reavaliação Patrimonial	153	129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	604	364
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-37	-57
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-62	15
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	2	-15
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	-7	0
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	2	-11
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	44	88
6.01.02.07	Outros Créditos	0	5
6.01.02.08	Fornecedores	399	188
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	478	162
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	-18	147
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	0	3
6.01.02.12	IRPJ e CSLL Diferidos	-197	-217
6.01.02.13	Provisão para Contingências	0	56
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-754	-869
6.02.01	Imobilizado	-337	-547
6.02.02	Intangível	-417	-322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	504	-278
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	504	-278
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	352	6
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	237	86
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	589	92

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-51.993	2.561	4.828
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-51.993	2.561	4.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.687	0	-1.687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.687	0	-1.687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	535	-382	153
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	86	-86	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	296	-296	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	153	0	0
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-53.145	2.179	3.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-52.727	3.118	4.651
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-52.727	3.118	4.651
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-682	0	-682
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-682	0	-682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	549	-420	129
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	251	-251	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	129	0	129
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	169	-169	0
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-52.860	2.698	4.098

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	9.943	10.148
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.734	9.728
7.01.02	Outras Receitas	209	420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.968	-4.225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.956	-4.222
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.975	5.923
7.04	Retenções	-1.178	-1.323
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.178	-1.323
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.797	4.600
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4	13
7.06.02	Receitas Financeiras	4	13
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.801	4.613
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.801	4.613
7.08.01	Pessoal	3.096	2.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.501	2.298
7.08.01.02	Benefícios	452	380
7.08.01.03	F.G.T.S.	143	152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.194	1.198
7.08.02.01	Federais	718	694
7.08.02.02	Estaduais	326	369
7.08.02.03	Municipais	150	135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.198	1.267
7.08.03.01	Juros	749	929
7.08.03.02	Aluguéis	75	68
7.08.03.03	Outras	374	270
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	374	270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.687	-682
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.687	-682

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

A Companhia manteve estável seu nível de faturamento, apurando o montante de R\$ 9.734 em 2013, contra R\$ 9.728 em 2012. Esta manutenção deve-se as políticas de fidelização que a Companhia vem empreendendo ao longo do período.

Paralelamente a esta política de fidelização a Companhia empreendeu uma série de ações de melhoria dos seus produtos, razão pela qual aferiu um custo dos serviços prestados de R\$ 5.739, 9% superior ao montante apurado no ano passado. Este incremento deve-se ao esforço no aprimoramento das suas soluções e no atendimento da sua base de clientes, o que encontra-se em sintonia com o planejamento estratégico para o período.

As despesas com vendas foram de R\$ 1.290 no acumulado de 2013, contra R\$ 1.413 no acumulado de 2012, o que representa uma redução de aproximadamente 9%, fruto da remodelagem da estratégia de vendas que a Administração promoveu em 2013. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas registraram 15% em 2013, contra 17% em 2012.

A Companhia vem apresentando resultados significativos em sua performance, mantendo o equilíbrio de suas operações, fruto de uma gestão focada em resultados. Mesmo a Companhia investindo no aprimoramento de seus produtos e melhoria da estrutura operacional, conseguiu aferir no 3º trimestre deste ano Ebtida de R\$ 610 mil, conforme se vê no quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro (Em milhares de reais)	30.09.2013	30.09.2012	2013/2012
Volume de Vendas			
Transmissão de sinal via satélite	3.256	3.679	
Prestação de serviços	6.478	6.049	
Receita Bruta	9.734	9.728	0%
Receita Líquida	8.556	8.545	
Custo dos serviços prestados	(5.739)	(5.260)	9%
Lucro Bruto	2.817	3.285	
Margem Bruta	33%	38%	
Despesas administrativas e gerais	(1.386)	(1.432)	-3%
Despesas com vendas	(1.290)	(1.413)	-9%
Honorários da administração	(564)	(349)	62%
Total de despesas operacionais	(3.240)	(3.194)	1%
Despesas financeiras líquidas	(1.119)	(1.186)	
Outras receitas operacionais	(145)	413	
EBITDA	610	1.827	
Margem EBITDA	7,1%	21,4%	
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do IR e da CS	(1.687)	(682)	

Através dos números destacados torna-se de maior visibilidade a estabilidade do negócio conquistada a cada período através de gestão contínua na readequação de recursos, além de constantes análises estratégicas com a finalidade de garantir a expansão do negócio e posicionamento da marca frente ao mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Informações Trimestrais, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A missão da Companhia é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância dentro do ambiente corporativo.

Neste sentido distingue duas verticais de Negócios:

- Comunicação (DtcomSat) - solução sob medida, personalizada com exclusividade para atender as demandas de cada cliente. Flexibilidade, rapidez, agilidade e confiabilidade na prestação de serviços com equipes próprias e especializadas. Integração direta entre produção e transmissão reduzindo tempo de espera, custo e erro;
- EaD (DtcomWeb) - solução completa de Educação Corporativa a Distância online, que integra tecnologia, conteúdos, consultoria e gestão de capacitação para o efetivo desenvolvimento das competências organizacionais.

Do ponto de vista **DtcomSat** a Companhia dispõe de completa infraestrutura tecnologia, com abrangência em todo território nacional, oferecendo soluções variadas para atender tal segmento de mercado.

TV Corporativa – canal de comunicação e treinamento para o público interno do cliente, com programação exclusiva e customização de conteúdo. Dispõe de serviços como:

Canais de Comunicação Corporativos
Transmissão e Treinamentos ao Vivo
Gestão de Canais
Sistemas de Interação
Instalação e Gestão de Pontos Receptivos

Digital Signage – solução para exibição de conteúdos em mídia digital para promoção e divulgação de anunciantes / patrocinadores:

Mídia em pontos de circulação
Atualização de conteúdo em tempo real

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
FIM DE 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conteúdos personalizados
Conteúdos exclusivos da sua empresa

Integração Redes – interliga sistemas de videoconferência e *webconference* em plataformas de satélite:

Interligação de sistemas de transmissão de vídeo
Interligação de videoconferência via satélite
Integração web streaming, redes IP e satélites

Soluções Satelitais – locação de canais de satélite, sistema de inserção/exibição de conteúdo e criação de cadeias de transmissão para serviços satelitais:

Soluções de teleporto e co-location
Links de Contribuição de Sinal
Locação de Canais de Satélite
Soluções de Turnaround
Gerenciamento de acesso condicional
Gerenciamento de pontos e redes de recepção

O mercado de comunicação corporativa tem presenciado um momento de forte expansão, com taxas anuais de crescimento em torno de 15%.

No que tange a vertical **DtomWeb** a Dtcom possui expertise de 13 anos desenvolvendo conteúdos de capacitação para o mercado corporativo. Ao longo deste período elaborou metodologia própria de produção de conteúdos voltados ao profissional adulto, com metodologias como andragogia e interatividade. Adotou o formato videoaula + *e-learning* por entender que tal combinação tem maior eficiência no aprendizado do público alvo, neste sentido a Companhia oferece soluções como:

Plataforma – Ambiente de Aprendizagem Virtual e customizável que garante a gestão de cursos a distância e presenciais, cadastramento em lote ou integrado, relatórios analíticos para apoio à mensuração de ROI e outras funcionalidades.

Integração ERP
Customizações
Relatórios Analíticos
Business Intelligence - ROI
Mobile / Tablet
Gestão Cursos Presenciais
Fóruns

Conteúdo – mais de 300 cursos organizados em cerca de 40 competências com atividades complementares online. Todos os cursos são produzidos por renomados especialistas e palestrantes de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERREDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Catálogo
Fábrica de Conteúdo
Videoaula
e-learning
Games
Conteúdo Complementar
Business Insights

Consultoria – elaboração de projetos de universidade corporativa, de gestão de competências, matriz de capacitação e desenvolvimento de trilhas de conhecimento. Em um sistema com navegação intuitiva:

Universidades Corporativas
Gestão de Competências
Trilhas de Conhecimento
Plano de Comunicação
Avaliação Contínua do Programa

Gestão – acesso seguro, atendimento online e via 0800; gestão na criação de turmas e no processo de inscrição/certificação e gestão de planos de comunicação com o objetivo de mobilizar participantes:

Help Desk
Chat online
Atendimento ao Gestor
Comunicação Continuada
Tutoria
Carga de Dados
Gestão de Inscrições
Gestão de Certificados
Criação de Turmas

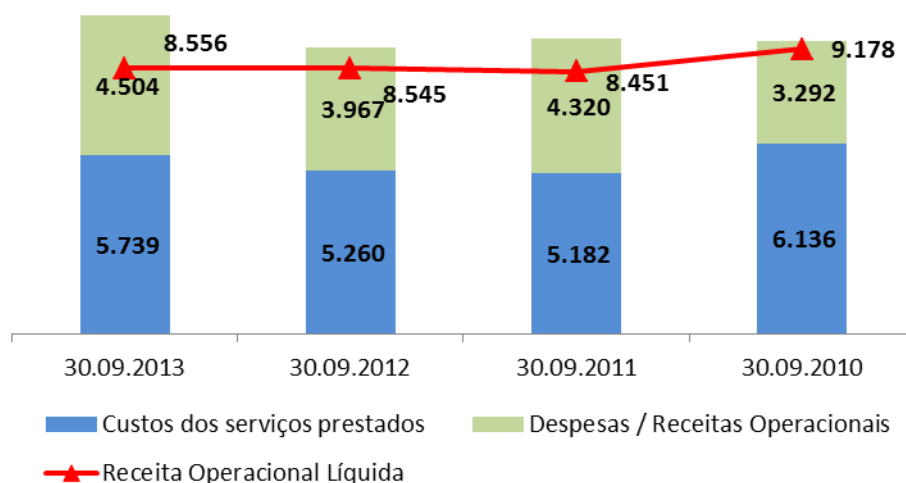
Assim como o mercado de comunicação, os cursos de EaD corporativo vêm ganhando força e atenção das empresas de forma a suprir a necessidade de capacitação de seus profissionais tanto em habilidades genéricas como específicas à necessidade do negócio. Em 2010 o mercado de EaD movimentou R\$ 2,2 bilhões e, de acordo com a Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), a expectativa é que o ritmo de crescimento deste segmento cresça 8% ao ano.

Neste sentido a Companhia realizou uma grande análise deste mercado, identificando as expectativas dos consumidores, como também o panorama competitivo, o que mostrou uma grande carência do mercado por soluções completas de capacitação a distância, bem como um leque de oportunidades a serem exploradas. E é neste cenário que a Companhia está estruturando seus produtos e posicionando-se estrategicamente no mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do ponto de vista interno o cenário é bastante promissor, visto a manutenção do nível de faturamento frente às novas políticas de fidelização, o empreendimento de uma série de ações de melhoria dos seus produtos, esforço no aprimoramento das suas soluções e no atendimento da sua base de clientes, o que se encontram em sintonia com o planejamento estratégico. A Companhia conseguiu, ao longo dos últimos 04 (quatro) anos, definir uma tendência de melhoria operacional, fruto da eficiência na reestruturação organizacional em busca da alavancagem do negócio.



A Companhia vem apresentando resultados significativos em sua performance, mantendo o equilíbrio de suas operações, fruto de uma gestão focada em resultados, o que pode ser evidenciado no Ebitda positivo auferido no 3º trimestre deste ano de R\$ 610 mil, conforme se vê no quadro abaixo:

	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2010
Prejuízo (Lucro) líquido do período	(1.687)	(682)	(1.051)	(250)
(+) Depreciação/amortização	1.178	1.323	1.275	884
(+) Resultado financeiro líquido	1.119	1.186	1.087	843
LAJIDA (EBITDA)*	610	1.827	1.311	1.477

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

A Companhia mantém seus indicadores positivos de Ebtida, mesmo com uma redução do volume apurado no período do 3º trimestre de 2013, por conta da variação de receita apontada, apurou-se Ebtida equivalente a 7% da receita líquida, o que demonstra seu desempenho operacional.

É com este otimismo que a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais individuais da Companhia para o período findo em 30 de setembro 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/2001, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – C.P.C., bem como as alterações oferecidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 (“Ajuste Valor Presente”).

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
Notas Explicativas
FIM DO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 30 de setembro de 2013, a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 1.261 (R\$ 1.224 em 31 de Dezembro de 2012).

Clientes	30.09.2013	31.12.2012
Públicos	1.423	1.416
Privados	880	838
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.042)	(1.030)
	1.261	1.224

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 20 dias.

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é composto, substancialmente, por valores em atraso de 180 dias.

Vencimento do contas a receber bruto	30.09.2013	31.12.2012
A Vencer	1.158	1.220
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	66	3
31 a 60 dias	12	1
61 a 90 dias	10	
Mais de 90 dias	1.057	1.030
	2.303	2.254

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas. Do montante total constituído, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	30.09.2013	31.12.2012
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	254	189
INSS a compensar	104	104
Outros	204	207
	562	500
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	5.753	5.771
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(3.783)	(3.533)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	1.970	2.238

Os valores de imposto de renda e contribuição a compensar referem-se às retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2013, 2012, 2011 e de 2010.

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE

NOTAS EXPLICATIVAS

FIM DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2011 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 15 e 24 meses.

Em 2012 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 24 e 60 meses.

Em 2013 a Companhia aderiu ao parcelamento federal e estadual junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos de 24 a 60 meses.

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2013	31.12.2012
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	786	189	186	1.161	1.148
Móveis e utensílios	10%	586	164	185	935	924
Equipamentos de som e imagem	10%	3.163	3.756	1.470	8.389	8.949
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	4.613	2.489	1.859	8.961	8.685
Equipamentos de informática	10%	1.038	1.096	127	2.261	2.239
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		248	29	23	300	300
					22.972	23.210
(-) Depreciação acumulada					(15.807)	(15.263)
					7.165	7.947

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Movimentação do Imobilizado

	31.12.2012			30.09.2013
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	154			154
Edificações	773	13		786
Móveis e utensílios	575	11		586
Equipamentos de som e imagem	3.615	15	467	3.163
Equipamentos de recepção e transmissão	4.337	276		4.613
Equipamentos de informática	1.016	22		1.038
Veículos	34			34
Outros itens	248			248
Depreciação	31.12.2012	Adições	Baixas	30.09.2013
Edificações	(332)	(14)		(346)
Móveis e utensílios	(395)	(28)		(423)
Equipamentos de som e imagem	(2.920)	(67)	193	(2.794)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.210)	(236)		(2.446)
Equipamentos de informática	(885)	(20)		(905)
Veículos	(8)	(2)		(10)
Outros itens	(240)	(2)		(242)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2012			30.09.2013
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	175			175
Edificações	189			189
Móveis e utensílios	164			164
Equipamentos de som e imagem	3.756			3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489			2.489
Equipamentos de informática	1.096			1.096
Outros itens	29			29
Depreciação Reavaliação	31.12.2012	Adições	Baixas	30.09.2013
Edificações	(89)	(4)		(93)
Móveis e utensílios	(146)	(11)		(157)
Equipamentos de som e imagem	(3.722)	(36)		(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.435)	(43)		(2.478)
Equipamentos de informática	(1.088)	(16)		(1.104)
Outros itens	(27)	(1)		(28)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2012			30.09.2013
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	601			601
Edificações	186			186
Móveis e utensílios	185			185
Equipamentos de som e imagem	1.578		107	1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859			1.859
Equipamentos de informática	127			127
Veículos	1			1
Outros itens	23			23

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2012	Adições	Baixas	30.09.2013
Edificações	(12)	(4)		(16)
Móveis e utensílios	(37)	(14)		(51)
Equipamentos de som e imagem	(316)	(116)	27	(405)
Equipamentos de recepção e transmissão	(372)	(139)		(511)
Equipamentos de informática	(25)	(10)		(35)
Veículos				
Outros itens	(4)	(2)		(6)

d. Imobilizado totalmente depreciado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2013	31.12.2012
Edificações	14	14
Móveis e utensílios	377	213
Equipamentos de som e imagem	6.386	5.309
Equipamentos de recepção e transmissão	3.849	2.607
Equipamentos de informática	1.883	1.306
Outros itens	247	234

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei Nº 6.404/76.

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007. Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2013	31.12.2012
Software	10%	809	270	284	1.363	1.360
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	2.277	111	836	3.224	3.224
Gastos com concessões	5%	777			777	777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.276			1.276	1.276
Outros itens		48			48	48
Intangível em andamento		1.971			1.971	1.556
					9.533	9.115
(-) Amortização acumulada					(4.310)	(3.896)
					5.223	5.219

a. Movimentação do Intangível

	31.12.2012			30.09.2013
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	806	3		809
Programa ensino site	250			250
Acervo Técnico	2.277			2.277
Gastos com concessões	777			777
Gastos com desenvolvimento de projetos	624			624
Gastos administrativos e divulgação	1.276			1.276
Outros itens	48			48
Intangível em andamento	1.556	414		1.970
Amortização	31.12.2012	Adições	Baixas	30.09.2013
Software	(630)	(16)		(646)
Acervo Técnico	(1.133)	(170)		(1.303)
Gastos com concessões	(466)	(29)		(495)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(359)	(47)		(406)
Gastos administrativos e divulgação	(767)	(48)		(815)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERREDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2012			30.09.2013
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270			270
Acervo Técnico	111			111

	31.12.2012	Adições	Baixas	30.09.2013
Amortização da Reavaliação				
Software	(240)	(11)		(251)
Acervo Técnico	(77)	(8)		(85)

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31.12.2012			30.09.2013
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	284			284
Acervo Técnico	836			836

	31.12.2012	Adições	Baixas	30.09.2013
Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial				
Software	(57)	(21)		(78)
Acervo Técnico	(167)	(63)		(230)

d. Intangível totalmente amortizado em operação

	30.09.2013	31.12.2012
Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Software	804	626
Gastos administrativos e divulgação	4	4

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 6.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os valores do ativo intangível acervo técnico referem-se aos cursos de capacitação produzidos pela Companhia a serem disponibilizados aos seus clientes através de seus canais corporativos. Nas demonstrações contábeis foram reconhecidos somente os cursos produzidos a partir do exercício de 2006.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores registrados no ativo intangível referem-se principalmente aos gastos com concessão para exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) no território nacional, por Banda KU, através de licitação específica, efetivada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme ato nº. 488 de 10 de julho de 1998, conforme licença para funcionamento de estação nº. 000001/2013-PR, emitida em 20 de agosto de 2013 vigente por tempo indeterminado.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	30.09.2013		31.12.2012	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco A.J. Renner	21,69	27/02/2015	375	156	347	405
Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 6,60	05/09/2016	84	921		
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Caixa Econômica Federal					1	
Banco ABC Brasil S.A.	60,00	14/10/2013			98	
Banco HSBC S/A			5		2	
Banco Bradesco S/A - Flex	79,59	01/11/2013	199		194	
<u>Financiamentos</u>						
Leasing - BIC Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 9,60	21/05/2013			189	
			663	1.077	831	405

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Cronograma de Pagamentos

Em 30 de setembro de 2013, a amortização do principal de longo prazo apresentavam os seguintes vencimentos:

Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco A.J. Renner	2013	94
	2014	376
	2015	62
		<u>532</u>

Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC BRASIL S/A	2013	84
	2014	335
	2015	335
	2016	250
		<u>1.004</u>

9. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários o saldo de 31 de dezembro de 2011 sofreu modificação devido à reclassificação nas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Foi reclassificado para a conta "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" no Passivo Não-Circulante o montante de R\$ 1.172 milhões.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 51 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2012), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é assim resumido:

	30.09.2013		Total	31.12.2012		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		49.966			49.258	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	49.966			49.258		
Base de cálculo	49.966	49.966		49.258	49.258	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	12.492	4.497	16.989	12.315	4.433	16.748
(-) Crédito tributário registrado	(38)	(13)	(51)	(70)	(25)	(95)
Crédito tributário potencial não registrado	12.454	4.484	16.938	12.245	4.408	16.653

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A apuração de lucro no exercício de 2012 demonstra uma tendência de rentabilidade, a qual deverá ser monitorada para possível reconhecimento do crédito, quando atendidas as condições pré-estabelecidas na referida instrução.

12. PATRIMONIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2012), e está representado por 52.884.310 (idem em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

Não houve distribuição de dividendos em razão da utilização do Lucro Líquido do exercício de 2012 na amortização do prejuízo acumulado da Companhia, conforme previsto no parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76 - Lei das S.A.

d. Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários foi reclassificado nas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o montante de R\$ 1.172 milhões do Patrimônio Líquido para a conta "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" no Passivo Não-Circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE **PREJUIZO DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação seguem abaixo as informações sobre o lucro (prejuízo) por ação para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

O lucro por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	30.09.2013	30.09.2012
PREJUÍZO DO PERÍODO	(1.687)	(682)
Quantidade de ações ao final do período	<u>56.132</u>	<u>56.132</u>
Prejuízo por ação no final do período	<u>(0,0301)</u>	<u>(0,0121)</u>
	30.09.2013	30.09.2012
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	(924)	(382)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	<u>52.884.310</u>	<u>52.884.310</u>
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>(0,0175)</u>	<u>(0,0072)</u>
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	(57)	(23)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	<u>3.247.500</u>	<u>3.247.500</u>
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>(0,0175)</u>	<u>(0,0072)</u>

Não houve distribuição de dividendos em razão da utilização do Lucro Líquido do exercício findo em 2012, na amortização do prejuízo acumulado da Companhia, conforme previsto no parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76 - Lei das S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	3.256	3.679
. Prestação de serviços	<u>6.478</u>	<u>6.049</u>
Total das Receitas Operacionais	<u>9.734</u>	<u>9.728</u>
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(326)	(368)
. Pis	(128)	(124)
. Cofins	(590)	(570)
. Iss	<u>(134)</u>	<u>(121)</u>
Total das deduções	<u>(1.178)</u>	<u>(1.183)</u>
Total das Receitas Operacionais, líquidas	<u>8.556</u>	<u>8.545</u>

15. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	1.157	1.119
. Provisão para contingências trabalhistas		23
. Energia elétrica	64	81
. Locação de satélite	1.072	796
. Instalação e manutenção de rede privada	285	408
. Produção de conteúdo/gravação	430	377
. Serviços de terceiros com transmissão	1.127	833
. Serviços de terceiros	360	298
. Depreciações e amortizações	1.063	1.168
. Outros custos	<u>181</u>	<u>157</u>
Total dos custos dos serviços prestados	<u>5.739</u>	<u>5.260</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	545	628
. Honorários da administração	564	349
. Serviços de assessoria e consultoria	161	122
. Serviços de terceiros	378	366
. Despesas gerais	190	164
. Depreciações e amortizações	112	152
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	<u>1.950</u>	<u>1.781</u>
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	829	712
. Reversão para contingências trabalhistas		(1)
. Publicidade e propaganda	60	144
. Serviços de assessoria e consultoria	183	341
. Serviços de terceiros	127	149
. Despesas gerais	33	12
. Depreciações e amortizações	3	3
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12	3
. Despesas tributárias	43	50
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>1.290</u>	<u>1.413</u>
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(209)	(420)
. Perdas na alienação de imobilizado	354	7
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	<u>145</u>	<u>(413)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. RESULTADOS FINANCEIROS

	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	250	271
Juros pagos ou incorridos	499	658
Multa dedutível	312	219
Outros	62	51
	<u>1.123</u>	<u>1.199</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	4	13
	<u>4</u>	<u>13</u>
Resultado Financeiro	<u>1.119</u>	<u>1.186</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 estão identificados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
NOTAS EXPLICATIVAS
PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	589	589
Contas a receber (1)	1.261	1.261
Impostos a recuperar	562	562
Fornecedores	(895)	(895)
Empréstimos e financiamentos (2)	(1.740)	(1.740)
Impostos a recolher	(5.753)	(5.753)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 4.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 8.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
TERMINADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Apesar da representatividade da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de clientes, a Companhia apresentou uma redução de 2% se comparado com o exercício de 2012. O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações. O aumento dos atrasos e dos níveis de inadimplência no pagamento dos clientes da Companhia poderá afetar o seu fluxo de caixa e os seus negócios.

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas.

Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos há riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	30.09.2013	31.12.2012
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	22.380	22.380
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	220	270

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
ENCERREDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	30.09.2013	30.09.2012
Prejuízo (Lucro) líquido do período	(1.687)	(682)
(+) Depreciação/amortização	1.178	1.323
(+) Resultado financeiro líquido	1.119	1.186
LAJIDA (EBITDA)*	610	1.827

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

21. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2013 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 960 mil para o exercício de 2013.

Os membros da Diretoria estatutária da Companhia recebem honorários de acordo com suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Os Diretores, além dos honorários mensais, podem receber anualmente um valor a título de gratificação, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir: Pró-labore base: Pró-labore nominal, também definido como a remuneração fixa; Gratificação: dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas; e Benefícios: a Companhia oferece benefícios, tais como: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE
Notas Explicativas
FIM DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela empresa. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

De acordo com o artigo 20 da seção I, subseção II do capítulo III da Instrução Normativa nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A.
Quatro Barras-PR

Revisamos as informações contábeis intermediárias da DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins de IFRS (International Financial Reporting Standards), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 01 de novembro de 2013.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR-051.096/O-4

LEOMAR BAZZANEZE
CONTADOR CRC-RS-036.023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO 3º TRIMESTRE DE 2013

Considerando o material enviado, análises prévias e os esclarecimentos adicionais apresentados pelos senhores auditores, os Conselheiros presentes aprovaram as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2013.

Quatro Barras, 13 de novembro de 2013.

Presidente:

Leonardo Petrelli Neto

Membros:

Mario José Gonzaga Petrelli

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1.720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

Quatro Barras, 13 de novembro de 2013.

Denílson Atílio Godry Farias
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Mauricio Emerson Nunes
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

Quatro Barras, 13 de novembro de 2013.

Denílson Atílio Godry Farias
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Mauricio Emerson Nunes
Diretor Comercial